

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**LESÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO CUIDADO E  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

*Suzana Andrade Da Silva Lopes (suzana.lopes@afya.com.br)*

*Ronalço Renato Neves Lima (ronalcornlima@gmail.com)*

*Anderson Gonçalves Dos Santos Júnior (anderson.gjr@hotmail.com)*

*Renan Di Mingo (renandimingo@hotmail.com)*

*Naama Waléria Alves Sousa (naama\_waleria@hotmail.com)*

*Jean Moreira Dos Santos (jeandosantos@hotmail.com)*

*Raíssa Marques Gomes Mota (marquesgomesmotaraissa@gmail.com)*

*Emanuele Maria Gama Batista (emanuele.gama@hotmail.com)*

*Lucas Nascimento Navega (lucasnave@gmail.com)*

*Ana Clara Verdán De Mattos Florim (anaclarafiorim7@gmail.com)*

*Tayna De Almeida Silva (almeidat95@gmail.com)*

*Enzo Paulini Teixeira (enzonpauliniteixeira@gmail.com)*

*Bruna Bairral (bruna.blanc@afya.com.br)*

As lesões crônicas constituem importante problema de saúde pública, especialmente entre idosos, acamados e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Na Atenção Primária à Saúde (APS), seu manejo

demanda abordagem integral, contínua e humanizada, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também os determinantes sociais que interferem no processo de cicatrização. A inserção de acadêmicos de Medicina nesse cenário favorece a articulação entre teoria e prática, além de fortalecer competências clínicas, comunicacionais e éticas.

Tem com objetivo relatar a experiência de estudantes de Medicina no acompanhamento de pacientes com lesões crônicas atendidos em uma Unidade Básica de Saúde, destacando a integração entre assistência clínica e ações de educação em saúde.

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido durante atividades práticas em uma Unidade Básica de Saúde do município de Itaperuna, Rio de Janeiro. As ações envolveram consultas, visitas domiciliares, acompanhamento seriado de pacientes idosos, acamados ou em situação de vulnerabilidade social, realização de curativos, orientações aos cuidadores e promoção de uma atividade educativa coletiva sobre prevenção de lesões cutâneas e cuidados com a pele. Por se tratar de relato de experiência, sem identificação individual dos participantes e sem intervenção experimental, dispensou-se apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Observou-se que a evolução das lesões esteve diretamente relacionada à continuidade do acompanhamento, à adesão às orientações e às condições socioeconômicas dos pacientes. Houve melhora significativa nos casos acompanhados regularmente, especialmente quando associados ao fortalecimento do autocuidado e à participação ativa dos cuidadores. A ação educativa ampliou o conhecimento da população acerca da prevenção de úlceras por pressão, higiene cutânea e identificação precoce de sinais de agravamento. Além disso, a experiência evidenciou a relevância do vínculo terapêutico, da escuta qualificada e da abordagem interdisciplinar no cuidado integral.

Conclui-se que a vivência demonstrou que o cuidado às lesões crônicas na APS transcende a realização de curativos, exigindo sensibilidade, conhecimento técnico e compreensão do contexto social dos usuários. A integração entre assistência clínica, humanização e educação em saúde potencializa a autonomia dos pacientes, favorece a cicatrização e reafirma o papel estratégico da APS na promoção da saúde e prevenção de complicações.

Palavras-chave: lesões crônicas; atenção primária à saúde; educação em saúde; medicina; vulnerabilidade social.